


Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em

contexto comunitário

View metadata, citation and similar papers at core.ac.ukbrought to you by  CORE

provided by Universidade de

Rui Pedro Gomes Pereira^{*}, Maria José Cardoso^{**},
Maria Alice Correia Santos Cardoso Martins^{***}

Introdução: Várias pesquisas têm identificado diferentes atitudes e barreiras à prática baseada em evidência (PBE), nomeadamente em contextos diferenciados. Embora muitos dos resultados destes estudos possam ser transpostos para os cuidados de saúde primários (CSP), a realidade é que a importância especial e crescente da PBE, justifica o desenvolvimento de investigação destinada a precisar um diagnóstico de situação às atuais barreiras e atitudes face à PBE em CSP, especialmente considerando a reorganização e centralidade destes no Serviço de Saúde Português.

Objetivos: Os objetivos de pesquisa foram: a) identificar barreiras percebidas face à adoção de uma prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário; b) descrever as atitudes dos enfermeiros em relação à prática baseada em evidência. Para a sua consecução, procedeu-se à ordenação das atitudes e barreiras face à PBE identificadas, com base na pontuação agregada, considerando apenas as médias que totalizavam scores superiores a 50% (15 em 26 itens).

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo transversal, exploratório e descritivo que decorreu numa Unidade Local de Saúde (ULS) do norte de Portugal, recorrendo à versão teste do "Questionário de Atitudes face à Prática Baseada em Evidência" (Mckenna, Ashton e Keeney, 2004) e ainda à caracterização de diversas variáveis sociodemográficas. Foram incluídos todos os enfermeiros (N=129) a trabalhar em contexto comunitário: Unidades de Saúde Familiar, Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, Unidades de Cuidados na Comunidade e Unidade de Saúde Pública. A colheita de dados decorreu entre dezembro de 2010 e março de 2011.

Resultados: A amostra (n=95), é maioritariamente constituída por mulheres, sendo a faixa etária mais representativa dos 21-30 anos. São detentores de especialização em enfermagem 43,16% (n=41), tendo 28,4% (n=27) participado em trabalhos de investigação. Quanto às principais fontes de informação/conhecimento utilizadas para apoio às práticas, destacam-se os protocolos e os cursos, em detrimento do acesso a revistas científicas. Complementarmente foi quantificada a percentagem estimada pelos inquiridos, segundo os quais, a sua prática clínica diária é baseada em evidências: 62,6% (n=82). Em relação às barreiras identificadas, os resultados obtidos sobrepõem-se aos dos estudos internacionais embora considerem especificidades nacionais. No geral, as barreiras identificadas são de várias etiologias: pessoal, organizacional, cultural e científica, embora com predomínio da dimensão pessoal. No que se refere às atitudes é de destacar o elevado interesse e convicção demonstrados em assumir que uma PBE conduziria à adoção das melhores práticas clínicas e consequentemente a cuidados de maior qualidade, associando esta dimensão a um maior desenvolvimento profissional.

Conclusões: A prática de enfermagem baseada em evidência vai ao encontro da obrigação social da enfermagem, alicerça a sua credibilidade entre as ciências da saúde e sustenta eventuais mudanças ao nível político. É portanto fundamental identificar barreiras e atitudes, independentemente das suas origens, de modo a estruturar estratégias de intervenção futuras. No nosso estudo, os enfermeiros demonstram acreditar na importância da prática baseada em evidência para o futuro da profissão, tendo uma atitude positiva face à mesma. Contudo, assumem que sentir-se-iam mais seguros se discutissem os resultados de investigação com alguém mais experiente ou se detivessem formação adequada nesta área.

Palavras-chave: enfermagem baseada evidências, barreiras, atitudes, comunidade.

Referências bibliográficas: Brown, C., Wickline, M. A., Ecoff, L., Glaser, D. (2009). Nursing Practice, Knowledge, Attitudes and Perceived Barriers to Evidence-Based Practice at an Academic Medical Center. *Journal of Advanced Nursing*, 65(2), 371-381. Mckenna, H., Ashton, S., Keeney, S. (2004). Barriers to evidence-based practice in primary care. *Journal of Advanced Nursing*, 45(2), 178-189. Moreno-Casbas, T., Fuentelsaz-Gallego, C., González-María, E., Miguel, A. G. (2010). Barreras para la utilización de la investigación. Estudio descriptivo en profesionales de enfermería de la práctica clínica y en investigadores ativos. *Enfermería Clínica*, 20(3), 153-164. Pearson, A., Wiechula, R., Court, A., Lockwood, C. (2010). O Modelo de cuidados de saúde baseados na evidência do Instituto Joanna Briggs. *Revista Referência*. II.ª Série, nº 12, 123-133.

* Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

** Escola Superior de Enfermagem do Porto

*** Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Unidade de Cuidados na Comunidade